



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Pós-Graduação Latu Sensu em Docência para a Educação Profissional e
Tecnológica

LUCIDETE JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS

LEITORES CONECTADOS NO USO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO
ESCOLAR

Taguatinga/TO

2023



LUCIDETE JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS

**LEITORES CONECTADOS NO USO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO
ESCOLAR**

Trabalho final de Conclusão de Curso
apresentado ao Programa de Pós-
Graduação *Latu Sensu* em Docência para
a Educação Profissional e Tecnológica do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Tocantins – Campus de
Porto Nacional, como requisito parcial
para a conclusão do curso.

Orientadora: Me. Otilia Paiva Nunes
Alves

Taguatinga/TO

2023

AGRADECIMENTO

Gratidão a Deus, fonte inesgotável de força e sabedoria, por me guiar durante toda a minha jornada deste trabalho. Sua graça e orientação foram fundamentais para superar os desafios e alcançar este marco significativo em minha vida acadêmica.

À minha amada família, que tem sido meu porto seguro, minha fonte de inspiração e apoio incondicional.

Agradeço aos meus filhos, Paulo Ricardo Oliveira Santos e Lucas Gabriel Oliveira Santos, pela paciência, compreensão e amor que sempre demonstraram, acima de qualquer coisa.

A minha amiga, Marlene Ferreira, que compartilhou comigo alegrias e desafios contribuindo para a construção desta jornada. Suas palavras de incentivo e apoio foram como bálsamos nos momentos mais desafiadores.

Agradeço também a todos professores e orientadores que, com sabedoria e colaboração, enriqueceram minha trajetória acadêmica.

Que este trabalho seja não apenas um reflexo do conhecimento adquirido, mas também um tributo àqueles que, de maneiras diversas, tornaram esta jornada possível e significativa.

RESUMO

Este projeto de intervenção tem como tema Leitores conectados no uso das tecnologias no contexto escolar. Apresentando como principal objetivo promover as habilidades da produção textual assim como aplicar o uso correto dos recursos tecnológicos dos Chromebook em sala de aula, através da produção de textos nas aulas de português, trabalhando as habilidades necessárias no contexto de estudo. Atendendo as necessidades de melhoria dos estudantes da terceira série do ensino médio, do Colégio Estadual Professor Aureliano, em Taguatinga do Tocantins. Visto que, os Chromebook são indispensáveis para a introdução na Plataforma Padlet, instrumento que facilitará o compartilhamento dos textos produzidos pelos alunos, para incentivá-los a leitura e a escrita, uma vez que essa ferramenta disponível faz parte da rotina dos nossos estudantes nessa unidade escolar. A problemática está na falta da autorregulação que os estudantes possuem em conciliar leitura e produção textual.

A metodologia aplicada trata-se inicialmente da observação em sala de aula ao se trabalhar o objeto de conhecimento Produção de texto. Diante da problemática foi efetuado o plano de intervenção para adequação da produção de textos dos estudantes. O resultado esperado é promover a produção textual utilizando os Chromebook de forma correta, produtiva, refletindo na qualidade do rendimento do saber, que deve acontecer de maneira satisfatória, pois os estudantes permanecem conectados e produzem seus textos de maneira assertiva, interativa e expressiva, valorizando assim o ensino-aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Tecnologia.

ABSTRACT

This intervention project's theme is Readers connected in the use of technologies in the school context. The main objective is to promote textual production skills as well as apply the correct use of the technological resources of Chromebooks in the classroom, through the production of texts in Portuguese classes, working on the necessary skills in the study context. Meeting the improvement needs of students in the third year of high school, at Colégio Estadual Professor Aureliano, in Taguatinga do Tocantins. Since Chromebooks are essential for introducing the Padlet Platform, an instrument that will facilitate the sharing of texts produced by students, to encourage them to read and write, since this available tool is part of the routine of our students in this unit school. The problem lies in the lack of self-regulation that students have in reconciling reading and text production.

The methodology applied initially involves observation in the classroom when working on the object of knowledge Text production. Faced with the problem, an intervention plan was created to adapt the students' text production. The expected result is to promote textual production using Chromebook in a correct, productive way, reflecting on the quality of knowledge yield, which must happen in a satisfactory way, as students remain connected and produce their texts in an assertive, interactive, and expressive way, valuing thus teaching-learning through technological resources.

Keywords: Reading. Writing. Technology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de produção de texto.....	15
Figura 2 – Exemplo postagem dos textos na Plataforma Padlet.....	15

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	PROBLEMATIZAÇÃO	9
3	OBJETIVOS	10
3.1	OBJETIVO GERAL:	10
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	10
4	JUSTIFICATIVA.....	10
5	DESENVOLVIMENTO	11
6	METODOLOGIA	13
6.1	Local e Período da Sondagem:.....	13
6.2	Participantes:.....	13
6.3	Procedimentos:	13
6.4	Plano de Intervenção:	14
6.5	Devolutiva:.....	14
7	RESULTADOS E ANÁLISES	15
7.1	Reordenamento na metodologia	15
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS.....	17
	APÊNDICES	18

1 INTRODUÇÃO

Observando a aula de Língua Portuguesa, especificamente na produção de texto, fazendo uso dos Chromebook em sala de aula, nesse ambiente escolar do ensino médio do Colégio Estadual Professor Aureliano, se faz necessário o uso desse recurso que é imprescindível para o desenvolvimento da leitura e escrita no período de estudo que se torna relevante frente às aulas de português especificamente na produção de texto, elege-se como tema desse projeto Leitores Conectados no Uso das Tecnologias no Contexto Escolar, tendo como principal objetivo melhorar a produção textual e a leitura por meios de conexões tecnológicas, nas salas de aula dos estudantes da terceira série do Ensino Médio.

Na busca de trazer reflexões sobre as contribuições dos Chromebook para as aulas de Língua Portuguesa, para produzir textos dentro da Plataforma Padlet on-line trocando conhecimento. Visto que o professor precisa integrar-se e repensar as suas práticas didático-metodológicas que venha a desenvolver em sala de aula nas produções texto.

De acordo com Wheller Rodrigues (2002 apud RODRIGUES, 2009):

Todas as pessoas são criativas, ainda que de maneiras diferentes, uma vez reconhecido o potencial criativo, o mesmo poderá ser aplicado para a produção de novas soluções para os problemas.

Diante desse contexto o projeto vem de antemão, promover a produção de textos com o uso da Plataforma Padlet, bem como aplicar o uso desse recurso como meio de interação e valorização da leitura e escrita e o compartilhamento das produções textuais.

Trabalhando a Plataforma Padlet, na construção e produção textual, observando como parâmetro de análise a obra de Dom Casmurro, de Machado de Assis, tendo em vista que esta obra já faz parte do cotidiano dos estudantes e do ensino de literatura, e assim criar uma aproximação dos educandos com o autor, a sua obra, com a leitura e a escrita, enquanto aprendem o componente curricular de Língua Portuguesa no seu contexto de produção textual.

É um problema do Componente Curricular Língua Portuguesa, a busca em alcançar um desempenho satisfatório na construção textual. Uma vez que é pré-requisito, as habilidades de interpretação, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, gramática, ortografia, entre outros, assim surge a proposta de apresentar um texto clássico de um escritor brasileiro como elemento base para se trabalhar a produção textual em sala de aula.

Desenvolver a criticidade dos estudantes é uma tarefa que exige conhecimento, metodologia e planejamento, além de ferramentas tecnológicas para alcançar uma práxis em sala de aula que, tem como objetivo específico condicionar a produção textual com o uso da Plataforma Padlet, à aplicação e interação da leitura e escrita por meio do compartilhamento entre os estudantes dentro da plataforma.

Martins e Moreira (2012), Kern e Warschauer (2000) argumentam em seus estudos de forma muito assente sobre a grande importância do uso das tecnologias no meio de ensino, inclusive expondo, através de relatos de experiência, os inúmeros resultados que se podem obter com a utilização dessas ferramentas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como as outras propostas pedagógicas que a sucederam, sempre ressaltam as áreas de Linguagens e Ciências Exatas como áreas prioritárias no desenvolver do estudante dentro de sua carreira escolar.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

Como a integração da Plataforma Padlet no ambiente escolar, especificamente na etapa final do ensino médio, influencia aprimorando as habilidades de produção de texto dos estudantes e fomenta o desenvolvimento de competências digitais e pensamento crítico, considerando os desafios e potenciais obstáculos na sua implementação eficaz?

No âmbito escolar especificamente na etapa final do ensino médio, é primordial a intervenção para alinhar as habilidades já adquiridas na produção de texto, enriquecendo a sua aprendizagem. Fazendo uso adequado da ferramenta disponível com responsabilidade e criticidade, as suas necessidades elevam o foco de estudo e para o desenvolvimento da produção de texto.

Os Chromebook's conectados a Plataforma Padlet, favorece a troca de informações que implica no desenvolvimento das competências digitais, preparando para os desafios futuros, no processo de construção do pensamento crítico e interativo.

Na contraproposta tem-se percebido a dificuldade ao inserir essa ferramenta nas aulas de produção de texto, uma vez que ela enriquece a qualidade da aula e consequentemente a evolução do estudante, quanto ser pensante. Embora diferente do que se esperam eles usam para outros fins, em vez de usá-la para alavancar o seu poder de persuasão.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Melhorar a produção textual e a leitura utilizando recursos tecnológicos bem como a eminência de Plataforma digital.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover a produção de textos com o uso da Plataforma Padlet;

Aplicar o uso da Plataforma Padlet para a interação da leitura e escrita entre os estudantes;

Utilizar a Plataforma Padlet para compartilhar a produção de texto.

4 JUSTIFICATIVA

A produção textual é a capacidade de elaborar com legitimidade e habilidade no que tange o desenvolvimento cognitivo de produzir com efetivação a proposta apresentada ao indivíduo. É imprescindível salientar que através da produção de texto, o estudante é capaz de melhorar o seu argumento em defesa do seu ponto de vista, como bem coloca a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Competência 6: Compreender, utilizar e criar diferentes linguagens, assim como recorrer a conhecimentos linguísticos, semânticos, discursivos, textuais e semióticos, para exercitar a cidadania e a capacidade crítica, incluindo a produção de textos.

Nesse sentido, o projeto de intervenção é indispensável para que esse estudante não perca essa habilidade adquirida no seu trajeto de estudo com o uso sinistro das tecnologias.

Hoje, a produção de texto não é mais limitada ao papel e caneta; estamos imersos em um mundo de inovações tecnológicas que ampliam nossas habilidades e possibilidades. Nesta intervenção, explorarei como a Plataforma Padlet pode aprimorar significativamente a produção de texto, oportunizando a interação comunicativa, a criatividade, a eficiência e a qualidade na expressão escrita.

Considerando que a escrita é uma das formas mais poderosas de expressão humana, e uma ponte entre pensamentos, emoções e o mundo ao seu redor, em cada palavra, residem à capacidade de transmitir ideias, contar histórias e influenciar mentes. Mergulhar na arte da produção textual é explorar suas nuances, e sua importância nas diferentes abordagens que podem enriquecer essa forma de comunicação.

5 DESENVOLVIMENTO

A produção de texto é um processo criativo e intelectual que varia de acordo com o propósito do texto, o público-alvo e o contexto no qual está inserido. Ela é uma competência fundamental, desde a educação formal até o mundo profissional e acadêmico.

Desse modo, o objeto de conhecimento da produção de texto deve ser conduzido, para a promoção dos estudantes em aprenderem a usar a escrita para interagir na escola e fora dela para Telma Ferraz Leal & Ana Carolina Perrusi Brandão.

Assim defendemos que aprendemos muito através da interação com diferentes materiais gráficos quando participamos de situações em que a escrita adquire significação isso nos leva a conceder grande importância a leitura de textos diversos para a inserção dos alunos em práticas sociais em que a escrita está presente para o seu próprio desenvolvimento pessoal e para o desenvolvimento de capacidade de produção de textos numerosas pesquisas tem mostrado a existência de altos índices de correlação entre escutar ler e aprender a ler (WELLS,1988, pág 21).

Considerando as dificuldades apresentadas pelos estudantes da terceira série do ensino médio, do Colégio Estadual Professor Aureliano em Taguatinga Tocantins, de abdicar do uso do celular enquanto produzem textos, fez-se necessário executar essa ação desse projeto: Leitores conectados no uso das tecnologias no contexto escolar.

Por isso, seu objeto de estudo é promover a produção de texto, fazendo uso do Chromebook e da Plataforma padlet, tendo como seu principal objetivo melhorar a leitura por meios de conexões tecnológicas. Para isso faz-se necessário alcançar especificamente os objetivos: promover a produção de textos com o uso da Plataforma Padlet, aplicar o uso da Plataforma Pedlet para a interação da leitura e escrita entre os estudantes, utilizar a Plataforma Padlet para compartilhar a produção de texto.

Ao observar a turma da terceira série do ensino médio, percebi a dificuldade de concentração por parte dos estudantes no momento da leitura dos textos motivadores e na ocasião da produção textual, pois eles não conseguiam desconectar dos aparelhos de

celulares, enquanto liam e produziam seus textos. Analisei que seria necessária uma intervenção nesse processo de ensino aprendizagem.

A partir daí, percebe-se que a amplitude no campo da avaliação exige inicialmente do professor um olhar compreensivo sobre os saberes dos alunos, permitindo na vivência de metodologias ativas e na criação de ambientes de aprendizagem a integração das tecnologias digitais nas atividades curriculares para a promoção da construção do conhecimento (Valente, 2018).

A interação entre tecnologia, leitura e escrita é uma área em constante evolução e influência mútua. Esse método transformou a maneira como lemos e escrevemos, mudando não apenas os formatos e plataformas, mas também os processos de criação e consumo de conteúdo escrito. Para: Soares, M. (2002). Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação & sociedade*, 23(81), 143–160

Considerando que letramento designa o estado ou condição em que vivem e interagem indivíduos ou grupos sociais letrados, pode-se supor que as tecnologias de escrita, instrumentos das práticas sociais de leitura e de escrita, desempenham um papel de organização e reorganização desse estado ou condição. Lévy (1993) inclui as tecnologias de escrita entre as tecnologias intelectuais, responsáveis por gerar estilos de pensamento diferentes (observe-se o subtítulo de seu livro *As tecnologias da inteligência: "o futuro do pensamento na era da informática"*); esse autor insiste, porém, que as tecnologias intelectuais não determinam, mas condicionam processos cognitivos e discursivos.

Partindo desse pressuposto, analisei que seria necessária uma metodologia ativa e atraente para atender os anseios dos estudantes da terceira série do ensino médio, enquanto agente protagonista das suas produções textuais.

6 METODOLOGIA

6.1 Local e Período da Sondagem:

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual professor Aureliano, situado na rua Dom Pedro I- Centro, em Taguatinga-Tocantins, durante o período de 13 a 17 de novembro de 2023.

6.2 Participantes:

Os participantes da sondagem foram os estudantes da turma 33.01, terceira série do Ensino Médio.

6.3 Procedimentos:

Apresentação e Contextualização:

A princípio da sondagem apresentei em sala de aula a obra Dom Casmurro, de Machado de Assis. A finalidade da proposta e os objetivos pelos quais eu pretendia obter resultado.

Roda de Conversa.

Dividi a sala em dois grupos, para uma roda de conversa, sobre a obra Dom Casmurro, de Machado de Assis e a sinopse do alvitre em estudo. Nessa roda de conversação a minha intencionalidade era que eles ouvissem os colegas e registrassem informações nos seus cadernos, para a produção textual, posteriormente cobrada deles. Porém, observei que o estudante não respeitou a voz ativa do colega com relação ao ponto de vista de cada um, e não abnegou do celular para fazer registro nos cadernos a respeito da conversa sobre o enredo em questão.

Observação e identificação de Problema:

Nesse momento de conversação ficou visível que 80% dos estudantes não conseguem concentrar e nem prestar atenção na fala do colega e nem a professor, sentindo-se, a necessidade de mostrar fotos, vídeos e comentar postagens dos colegas nas redes sociais.

6.4 Plano de Intervenção:

Aquisição de Chromebook

Solicitei os Chromebook, junto a coordenação pedagógica para realizar a intervenção na produção de texto, na aula de Língua Portuguesa.

Reunião com os Estudantes:

Organizei a sala em círculo e fiz um chamado para a turma conscientizando da importância da produção textual, nessa última fase do Ensino Médio. Em seguida entreguei para cada aluno um Chromebook e disse que iríamos utilizá-los em nossa aula de produção textual. Após fiz uma breve exposição da Plataforma Padlet, mostrando a eles a sua finalidade e importância para a postagem dos textos produzidos por eles.

Convidei alguns estudantes a testarem a plataforma na sala de aula, para que os demais visualisassem através do Datashow. Em seguida entreguei a sinopse da obra de Dom Casmurro, de Machado de Assis, com um anexo do tema: “Os desafios do ciúme nas relações humanas,” para todos os estudantes fazerem a sua produção textual e postar na Plataforma Padlet.

Avaliação:

Com base nas observações, no decorrer das produções textuais, houve interação, participação mútua, troca de conhecimento, entretenimento e comprometimento com a proposta em questão, aguçando de maneira assertiva e significativa no que tange as aulas de produção textual nas aulas de Língua Portuguesa. A metodologia utilizada não só identificou uma dificuldade específica, mas também propiciou uma melhoria com pujança, na qualidade da participação e produção de texto dos estudantes da terceira série.

6.5 Devolutiva:

Os estudantes congratularam a maneira como receberam a devolutiva das produções textuais, pois, não necessitou de papel em mãos e sim do link para que eles acessassem a Plataforma Padlet, e consequentemente visualizem os seus textos.

Figura: 01 Produção de texto



Fonte: A Autora

Figura: 02 Postagem dos textos na Plataforma Padlet



Fonte: A autora

7 RESULTADOS E ANÁLISES

7.1 Reordenamento na metodologia

Resultado:

Com o reordenamento na metodologia em sala de aula, resultou em um progresso significativo na produção de texto e consequentemente em aula produtiva, valorizando o uso adequado dos recursos digitais.

Comunicação e colaboração:

Houve interação entre os estudantes de maneira que as relações entre eles se tornaram respeitosa e colaborativa no processo de produção textual.

Análise:

A elaboração de um plano de intervenção bem planejado metodologia ativa e a coparticipação dos estudantes foram decisivas para ajustar um resultado perceptível nas produções textuais dos estudantes da terceira série.

Considerando que o planejamento é flexível, nesse sentido oportuniza o professor avaliar e implementar as mudanças necessárias sempre que houver necessidade para obter resultados inerente ao que se espera no que tange a produção de texto dos estudantes da terceira série do Ensino Médio.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o resultado das postagens na Plataforma Padlet, abarqueei a importância da inserção da plataforma digital, no que tange a produção textual. Esse recurso é um aliado no processo de ensino aprendizagem, pois, oportuniza os nossos estudantes a evoluir de maneira significativa, consciente e produtiva no que pulsa o conhecimento e o uso das tecnologias. Colaborando assim, com uma prática expressiva e atraente para com os estudantes e o professor.

Para tanto, é imprescindível que o professor se valia das metodologias ativas para agregar esses recursos tecnológicos em suas aulas, considerando que estamos em constante evolução tecnológica e os nossos estudantes carecem dessa visão ocular do docente para tornar as aulas mais atrativas e interessantes.

Enfim, temos a certeza, que não devemos ignorar a importância da produção de texto, alinhando com os recursos tecnológicos disponíveis em nossos planos de aula. Somos convictos que, diante das inovações, é essencial a interação constante professor/aluno, para que essas possibilidades de estudo, sejam usufruídas de maneira apropriada para que os objetivos propostos sejam alcançados.

Sobreponho ainda, que é essencial e indispensável que o professor busque por inovar e aperfeiçoar a sua prática, aproveitando os momentos de formação, bem como pesquisar constantemente e incluindo periodicamente em seus planos de aulas, para agregar resultados inerentes e proveitosos quanto à produção de texto atrelado ao desenvolvimento do aluno no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

KERN, R.; WARSCHAUER, M. Theory and practice of network-based language teaching. In: WARSCHAUER, M.; KERN, R. (Orgs.). Network-based language teaching: Concepts and practice. New York: Cambridge University Press, 2000, p. 1-19. Disponível em: http://www.education.uci.edu/person/warschauer_m/docs/nblt-intro.pdf>. Acesso em: 21 de dezembro de 2023.

Leal, T. F., Carolina, A., Brandão, P., Da Silva, A., Tereza, A., Ferreira, B., & Gomes De Moraes, A. ([s.d.]). Produção de textos na escola. Com.br. Recuperado 15 de dezembro de 2023, de <https://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf#page=30>. Acesso em: 21 de dezembro de 2023.

MARTINS, C. B. M. J.; MOREIRA, H. **O campo CALL (Computer Assisted Language Learning): definições, escopo e abrangência**. Calidoscópio. v. 10, n. 3, 2012, p. 247-255. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/3254/1280>. Acesso em: 22 de dezembro de 2023.

RODRIGUES, Jaqueline Fonseca. **Influência das técnicas de criatividade nos resultados de inovação em uma empresa do ramo metalúrgico em ponta grossa** – PR. 2009. 2016 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2009.

Soares, M. (2002). **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educação & sociedade, 23(81), 143–160. <https://doi.org/10.1590/s0101-73302002008100008>. Acesso em: 22 de dezembro de 2023

Valente, J. A. (2018). A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso. de Educação, C. ([s.d.]). **Competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental na BNCC**. Caderno de Educação. Recuperado 22 de dezembro de 2023, de <https://www.cadernodeeducacao.com.br/2021/04/competencias-especificas-de-linguagens.html>. Acesso em: 22 de dezembro de 2023.

APÊNDICES

Apêndice 1

PLANO DE OBSERVAÇÃO

Colégio Estadual Professor Aureliano

Componente Curricular Língua Portuguesa

Tempo: 2 aulas de 50 minutos

Tema: Produção de texto

Objetivo: Incentivar os estudantes da 3ª série do ensino médio a desenvolver habilidades de escrita para produção de texto coeso e coerente utilizando o Chromebook e a Plataforma Padlet com responsabilidade

Descrição das principais atividades desenvolvidas; (METODOLOGIA).

Uma ação de intencionalidade a desenvolver, o conceito de sinopse da obra Dom Casmurra, de Machado de Assis, sua acuidade para a formação crítica do estudante que colaboram para o seu desenvolvimento como cidadão crítico, coeso, e inerente a sua formação intelectual. Embora na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conceito de sinopse não é especificamente mencionado. No entanto, a BNCC abrange habilidades relacionadas à compreensão textual, à síntese de informações e à produção de resumos em diferentes momentos e áreas do conhecimento.

1º momento - fiz a minha apresentação e a minha formação acadêmica, como professora. Apresentei o objeto de conhecimento “PRODUÇÃO DE TEXTO” a ser trabalhado na aula de Língua Portuguesa. Explanei a finalidade do meu projeto que seria aplicado na turma, a fim de aguçar a participação de todos, pois seria imprescindível a participação efetiva deles nas produções textuais.

2º momento - dividi a sala em dois grupos, para uma roda de conversa, sobre a obra Dom Casmurro, de Machado de Assis e a sinopse do alvitre em estudo. Nessa roda de conversação a minha intencionalidade era que eles ouvissem os colegas e registrassem informações nos seus cadernos, para a produção textual, posteriormente cobrada deles. Porém, observei que o estudante não respeitou a voz ativa do colega com relação o ponto de vista de cada um e não abnegou do celular para fazer registro nos cadernos a respeito da conversa sobre o enredo em questão.

3º momento - Nesse momento de conversação ficou visível que 80% dos estudantes não conseguem concentrar e nem prestar atenção na fala do colega e nem a professor, sentindo-se, a necessidade de mostrar fotos, vídeos e comentar postagens dos colegas nas redes sociais.

Apêndice 2

PLANO DE INTERVENÇÃO

Colégio Estadual Professor Aureliano

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tempo: 3 aulas de 50 minutos

Tema: **LEITORES CONECTADOS NO USO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR.**

Objetivo geral: Melhorar a produção textual e a leitura por meios de conexões tecnológicas.

Objetivo específico: Promover a produção de textos com o uso da Plataforma Padlet;

Aplicar o uso da Plataforma Padlet para a interação da leitura e escrita entre os estudantes;

Utilizar a Plataforma Padlet para compartilhar a produção de texto.

Descrição das principais atividades desenvolvidas:

1º momento - solicitei a coordenação pedagógica os Chromebook que tem disponível na unidade escolar e levei-os, para sala de aula. Reuni a turma e expliquei-os a importância de sabermos utilizar de maneira responsável a tecnologia em sala de aula, de tal maneira que não atrapalha o rendimento escolar deles e consequentemente a produção textual. Pois, saber produzir texto coerente, coeso, dissertativo-argumentativo é imprescindível para o estudante da 3ª série do ensino médio, uma vez que ele precisa ter essas habilidades adquiridas para ingressar em uma universidade através da do Enem, prestar concurso público que atualmente tem cobrado texto de redação, para validar esse poder de dissertar e argumentar.

2º momento - apresentei para os estudantes os Chromebook, e entreguei para cada aluno um Chromebook e disse que iríamos utilizá-los em nossa aula de produção textual. Em seguida fiz uma breve exposição da Plataforma Padlet, mostrando a eles a sua finalidade e importância para a postagem dos textos produzidos por eles.

3º momento - convidei alguns estudantes a testarem a plataforma na sala de aula, para que os demais visualisassem através do Datashow. Após entreguei a sinopse da obra de Dom Casmurro, de Machado de Assis, com um anexo do tema: **“Os desafios do ciúme**

nas relações humanas.” para todos os estudantes fazerem a sua produção textual e postar na Plataforma Padlet.

4º momento - falei para eles que, após a produção textual, eles poderiam compartilhar as produções na Plataforma Padlet, e conseqüentemente, poderiam comentar no texto do colega, adicionar vídeos, informações, textos complementares, curtir e eleger o melhor texto dissertativo-argumentativo.

Assim, ficou evidente que é indispensável à utilização da ferramenta digital Chromebook nas aulas de Língua Portuguesa, especificamente nas produções textuais. Porque houve comprometimento, interação, autorregulação e responsabilidade no que tange o ponto de vista do outro, como agente transformador no processo de produção textual, dentro do contexto escolar.